

***Eles por Eles: um estudo etnográfico na Comunidade Quilombola dos
Negros do Riacho (Rio Grande do Norte, NE, Brasil)¹***

Mayara Ferreira de Farias²
Viviane Costa Fonseca de Almeida Medeiros³
Almir Félix Batista de Oliveira⁴
Lissa Valéria Fernandes Ferreira⁵

Resumo

O objetivo geral da pesquisa consistiu em: estudar sobre o desenvolvimento do turismo de base local na Comunidade Quilombola “Negros do Riacho”. Como objetivos específicos elencaram-se: fazer levantamento das potencialidades turísticas a serem desenvolvidas nos “Negros do Riacho; averiguar quais das potencialidades turísticas são viáveis ao desenvolvimento do turismo; rememorar a história dos “Negros do Riacho” sob a ótica dos autóctones. Optou-se por realizar uma observação direta intensiva, com utilização de um formulário de entrevista como instrumento de pesquisa – previamente elaborado, não consistindo em apenas em ver e ouvir, mas também examinar fatos ou fenômenos que se deseja estudar. Além disso, é pertinente explicar que a observação realizada fundamentou a pesquisa etnográfica, permitindo conhecer, valorar e descrever sobre o principal produto turístico que é comercializado quando da visitação à comunidade, qual seja: a louça de barro. A abordagem do estudo foi qualitativa, com base descritiva e exploratória, tendo sido realizada pesquisa de campo de

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

² Doutoranda e Mestre em Turismo pela UFRN (PPGTUR). E-mail: mayaraferreiradefarias@gmail.com.

³ Possui graduação em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2008), graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2017) e mestrado em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2011). Doutorado em turismo pela mesma instituição (2019). Tem experiência na área de Turismo, com ênfase em Turismo, atuando principalmente nos seguintes temas: educação profissional, gestão do território e desenvolvimento local, turismo e competitividade, estratégia em serviço e evento técnico. Professora efetiva do IFRN, Campus Canguaretama. E-mail: liramedeiros@yahoo.com.br.

⁴ Possui graduação em Administração pela Universidade Federal da Paraíba (1996), especialização em Gestão da Qualidade & Produtividade também pela UFPB, mestrado em História pela Universidade Federal de Pernambuco e doutorado em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Atualmente desenvolve Estágio Pós-Doutoral no Programa de Pós-Graduação em Turismo da UFRN, onde tem ministrado disciplinas, realizado pesquisas e co-orientador de trabalhos de mestrado e doutorado. E-mail: almirfbo@yahoo.com.br.

⁵ Doutora em Administração pela Universidade de Barcelona, Espanha. Professor Associado da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Membro permanente do PPGTUR/UFRN. E-mail: lissafferreira.iadb@yahoo.es.

cunho etnográfico, com embasamento teórico alicerçada na pesquisa bibliográfica, com análise de artigos científicos, documentos históricos, dissertações e teses, além da análise documental que fornecessem informações sobre a Comunidade em tela. Além do mais, cabe destacar que foi buscado-se participar, sempre que possível, dos momentos de realização de oficinas de ensino e produção da louça de barro, possibilitado através do Projeto nomeado de “Mãos no Barro”, além de prestigiar os momentos de exposição e explicação das fotografias do Projeto intitulado “Eles por Eles”. Diante da experiência etnográfica, é perspicaz destacar que os principais resultados foram: evidenciou-se que a produção da louça de barro necessita se constituir como elemento que possa ser valorado em suas relevâncias artística, cultural, histórica e social, sendo preciso buscar agregar valor ao trabalho individual desenvolvido pelos artesãos e moradores da Comunidade “Negros do Riacho”, além de compreender a necessidade de que seja principiado um processo de inventariação, para um provável tombamento do Patrimônio produzido. Ao final, foi possível concluir que a produção da louça de barro se constitui como a maior representatividade do Patrimônio Material (ao que se refere à cada peça produzida) e Patrimônio Imaterial (ao que concerne ao saber-fazer) dos artesãos da Comunidade em tela.

Palavras-chave: Comunidade Quilombola; Etnografia; Patrimônio Cultural; Turismo de Base Local.